

Libertando os Lavradores Brasileiros dos seus sofrimentos centenários!

O decreto-lei sobre a criação de núcleos agro-industriais e a palavra do ministro Apolonio Sales — "O presidente da Republica encerrou de vez o periodo romantico do Rio São Francisco" — Vai ser construida imediatamente a primeira cidade agricola nos moldes determinados pela nova legislação — Captação da energia de Itaparica e aproveitamento pratico da mesma daqui a oito meses — Redenção do homem e da terra!

O Ministro da Agricultura explica o alcance do decreto-lei sobre a criação de núcleos de colonização agro-industriais

Sobre a criação de núcleos agro-industriais e a colonização do vale do São Francisco, problema secular preocupando os governos do Brasil desde a época de Pedro Segundo, «O Radical», do Rio, ouviu o ministro Apolonio Sales, colaborador imediato e orientador técnico do Chefe do

Governo nas questões atinentes á pasta da Agricultura.

Encerrada o periodo romantico do São Francisco

Referindo-se, inicialmente, á repercussão do ato do presidente, que vem provocando telegramas de aplausos de todos os pontos do país, disse o titular da Agricultura.

— Na verdade, não posso esconder, já não digo meu

entusiasmo, mas uma emoção muito profunda de brasileiro do nordeste ao ver como o presidente Vargas está de pouco em pouco, resolvendo problemas seculares do país incluindo aqueles que dizem de perto a economia daquela região.

O presidente encerrou de vez, como ato ora firmado o periodo romantico do rio São Francisco, cujas possibilidades sempre foram preocupação dos governantes anteriores ao periodo feliz do governo Vargas.

Já o velho imperador deixara-se impressionar pelas possibilidades economicas do São Francisco e apesar de todas as dificuldades da época em que não havia acesso para os principais trechos do rio sinão pelas demoradas travessias a cavalo, ordenara estudos que ainda hoje são um roteiro para as pesquisas de agora.

Mas, tudo que se fez eram pesquisas, eram projetos, talvez até eram sonhos. O Governo Nacional, entretanto, não descurando estudos; alta-

mente realísticos e de precisão científica sobre o São Francisco, toma agora uma resolução e dá uma ordem — «Comecem-se os trabalhos de aproveitamento».

Per tudo isso, tenho mais que entusiasmo. Acredito que foi decretada a redenção economica de uma região das mais merecedoras de apoio do governo central.

Início imediato das obras

Respondendo a outra per-

gunta, diz o sr. Apolonio Sales: — A ordem do presidente é o inicio imediato da captação de energia da cachoeira de Itaparica, cuja capacidade, pelos recentes estudos, passa de 180 000 KW. Não iremos captar, desde agora, tamanha quantidade de energia. Aproveitaremos apenas uma minúscula fração, suficiente para manter o primeiro agrupamento humano necessario ás obras gigantescas do futuro. Dentro de oito meses assim o espero, 1000 KW, estarão

á disposição da primeira cidade agro-industrial criada pelo decreto. E iniciaremos então os projetos de mais 15 mil.

Utilizando o elemento humano brasileiro

— A colonização agro-industrial será feita por brasileiros a quem se vão dar facilidade de tal ordem que possam eles demonstrar que não são inferiores a colonos

(Continúa na 2ª. pág.)

PROIBIDO O USO DE MOTOCICLETAS

Por decreto do sr. Presidente da Republica foi proibido, em todo o territorio nacional, a partir de ontem, 1.º de agosto, o uso de motocicletas.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
2 de Agosto de 1942

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 551

ASSINATURAS
Anual 205000
Semestral 105000
Avulso 5400

A Amazônia misteriosa. — O ciclo da borracha. — O Brasil e o atual conflito. — O saneamento da Amazônia

Romances e lendas metamorfosearam o cenário da região amazônica. Não só os escritores nacionais entoam hosanas ditirâmbicas sobre a exuberante, luxuriante e assombrosa vegetação das intrincadas selvas amazônicas. O Inferno Verde ou a Canaã, como querem uns e outros; celeiro do mundo e Eldorado como pretendem muitos; o fato é que, desafiando o progresso e a evolução da humanidade, permanece o palco amazônico, ainda acobertado por um misterioso véu de fantasia, assombração e lendas místicas. Que se sabe da Amazônia? Nada, ou quase nada! Durante muito tempo se manteve esquecida. Os estudos concernentes ao meio econômico da região não vão além de superfluas obras literárias, em que se canta a beleza impar da prodigiosa vegetação, do mar doce e dos espécimens exóticos e deslumbrantes que constituem a monstruosa fauna e flora amazônica. Repudiavam-se, até então, as inúmeras e inesgotáveis fontes de riqueza que muito contribuiriam para o engrandecimento e autonomia do país. Na ampulheta do destino esvaía-se o tempo, quando a hecatombe da guerra incendiou toda a velha Europa; e, com suas chamas devastadoras alastrou-se para o levante, desterrando a queda de Singapura. Sucedeu, porém, que a queda de Singapura marcou o fechamento do ciclo da aplicação dos capitais ingleses no plantio e exploração da borracha no Oriente, dando margem então ao ressurgimento do ciclo da Amazônia, fechado desde 1910.

ESCREVE:
VAMIRÉ DE OLIVEIRA

raça que no atual momento, mais do que nunca, constitui o material indispensável para a economia mundial. Em 1876, o botânico inglês Wickham conseguiu, por meios os mais diversos, despachar para a Inglaterra milhares de sementes da «hevea brasiliensis» que foram plantadas no Kew Gar-



Vamiré de Oliveira
Da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro

den, sendo, mais tarde, enviadas mudas para todas as possessões britânicas na Índia. A cultura racional e metodizada disseminou-se nos Estados Federados Malaios, na Indo-China e Conchinchina, em Ceilão e nas Índias Neerlandesas, compreendendo Sumatra, Java e Bornéu, onde se encontram as melhores condições para a cultura naquela região. Desde então o Brasil teve pela frente competidores seríssimos, que acarretaram a tremenda derrocada de 1915, derrocada que contribuiu destarte para o completo abandono dos seringais. Sacudido no seu sono letárgico pelo terrível espectro da guerra, a Amazônia deserta para uma nova era de prosperidade e redenção. Si bem que o emérito presidente Getúlio Vargas, co-

rajosamente com a fé e o entusiasmo que caracteriza os filhos das coxilhas e dos pampas gaúchos, encadrou o problema da borracha, antes mesmo do inicio da guerra atual, determinando providencias práticas para o ressurgimento da Amazonia. Todavia, incontestavelmente, o atual conflito veio concretizar e acelerar a marcha de seus planos.

O convenio assinado entre o Governo brasileiro e o Governo dos Estados Unidos para o saneamento da Amazônia e de outras regiões do país, por u'a missão médica norteamericana que é o Institute of Inter-American Affairs, organizado pelo sr. Nelson Rockefeller, marcará, com traços indeleveis, nas páginas gloriosas da historia do Panamericanismo, um capítulo que constituirá a epopéia de uma era futura, bem proxima, de prosperidade e grandeza nacional.

Leiam sempre
«Correio do Sul»

O diplomata dr. Edmundo da Luz Pinto será o paraninfo do avião "Lauro Muller"

RIO, 26 Dentro da proxima semana será realizada a solenidade do batismo do avião Lauro Muller, doado pela Campanha Hotéis Palace ao Aéreo Clube de Lameri, a nova e futura estância hidromineral do sul de Minas Gerais.

Em nome da conceituada organização doadora, fará o discurso de oferecimento o illustre banqueiro Saavedra.

A unidade que leva o nome do primeiro chanceler do governo Wenceslau Braz o general Lauro Muller notavel engenheiro e estadista, que teve tão alta projeção na vida do país, tem como paraninfo um co-estudano do patrono, o escritor e di-



plomata, sr. Edmundo da Luz Pinto, figura de relevo nos nossos circulos sociais.

A ANTIGUIDADE DO DIA DE OITO HORAS

(C. E. C.)
Sabe-se, agora, que a idéia das 8 horas de trabalho, que serviu de bandeira ás agitações socialistas destes ultimos anos, não se deve a nenhum revolucionario nem a nenhum destes que conjuram para destruir a familia e a sociedade; mas sim a Felipe II de Espanha e I.º de Portugal, o tenebroso solitario do Ecurial, Aquele rei dirigiu ao vice-rei das Indias, na lei 8.ª, ca-

pitulo XIV, essa instrução: «Todos os obreiros das fortificações e das fábricas trabalharão oito horas em cada dia, quatro pela manhã e quatro pela tarde. As horas serão distribuidas pelos engenheiros conforme o tempo o mais conveniente para evitar aos obreiros o ardor do sol e permitir-lhes o cuidado de sua saúde e da sua conservação, sem qua faltarem ao seus deveres». Este regulamento tem tres séculos de data.

Condenados pelo Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança Nacional julgando os processos instruidos pela Delegacia de Ordem Política e Social de Santa Catarina condenou a dois anos de prisão Germano Puraschagen, morador em Três Rios do Sul, no municipio de Jaraguá, por possuir em sua residência armas de guerra e munição; e Luis Nezzi, residente em Nova Palerm, dis-

trito de Lauro Muller, no municipio de Orleans, a seis meses de prisão, por ter-se mostrado partidario do Eixo e haver ofendido a dignidade nacional.

A ambos foi aplicada a pena no gráo mínimo, por ser-lhes reconhecida a ausência de agravantes e as atenuantes da sua exemplar vida progressa.

Leia sempre o «Correio do Sul»

FRANCAMENTE...

Enquanto no domingo atrazado o trem, repleto de esportistas entusiastas e alegres demandava a visinha Imbituba, eu subia cabisbaixo a ladeira do cemiterio. Não sei o motivo porque, em cada metropole ou cidade que visito, vou direito ao conhecer a morada dos mortos. Não dos verdadeiros mortos, pois, no dizer do illustre Guilherme de Almeida, os verdadeiros mor-

tos são aqueles que passam despercebidos... Da cidade de Manaus á fascinante Porto Alegre, tenho visitado uma dezena de cemiterios. E no domingo, como disse, fiz minha habitual visita aos dois desta cidade próspera e festiva. Para usar de franqueza e lealdade, fiquei decepcionado pelo estado de verdadeiro abandono e desprêso em que se encontram os dois

irmãos gêmeos da Laguna Cansado devido a grande caminhada, principalmente para quem já está um pouco avançado nesses anos velozes, sentei-me um pouco recesso no meio daquele capinzal, com medo de alguma serpente ou monstro ante-diluviano, e comecei a meditar sobre a situação dos vivos e a condição dos mortos.

Quem já esteve alguma

vez no meio de um mata-gal desconhecido e de repente vê aproximar-se algo, deslizando como sombra que diga o susto que levei ao vê aproximar-se de mim, um vulto, cambaleante e soluçando, de voz cavernosa, dizendo-me: «não medites, amigo, isso é da vida»!

Depois do primeiro susto, sim, porque cada palavra e

cada frase que escutava eram sustos que sentia. Acendi um cigarro, com mão trêmula da emoção de falar a um morto. Entabulamos o bate-papo: — O senhor não é daqui, pois não? — Não. Digo... infelizmente, pois gostei muito de Laguna e sempre almejei passar aqui alguns dias.

— Eu logo vi.

(Continúa na 4ª. página)

O NOVO JUIZ

Assumiu o exercício de juiz efetivo da comarca, terça-feira última, o dr. Edgar Abreu de Oliveira, recém-promovido de Biguaçu para Laguna.

O novo gestor da ordem judiciária local é, por todos os títulos, um magistrado que honra a justiça estadual. Substituindo o grande e honrado juiz dr. Oscar Leitão, cuja independência de atitudes e decisões fazem dele um julgador moderno e notável, estamos certos que o dr. Edgar Abreu de Oliveira manterá as tradições do fóro lagunense que não sofreram descontinuidade nestes últimos vinte e cinco anos, a partir da judicatura do eminente e preclaro Gustavo Piza.

Por outro lado, integrando a justiça da comarca, encontra-se na promotoria pública o dr. Valdir Pederneras Taulois. É um moço distinto e íntegro, que substituiu o dr. Nicolau Glavan cuja atuação na promotoria, durante os anos em que aqui serviu, foi reta, independente e, principalmente, honestíssima.

“Diário da Tarde”

Transcorreu a 30 de Julho mais um aniversário da sua fundação, o nosso colega de imprensa «Diário da Tarde», de propriedade do ilustre conterrâneo dr. Adolfo Konder. Ao distinto confrade que se publica sob a inteligente e esforçada direção do sr. Pedro A. Carneiro da Cunha, em Florianópolis, as nossas congratulações.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

É o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

L A G U N A — Santa Catarina

Com um auxílio de vinte mil contos anuais a Paraná-Santa Catarina realiza um intenso programa de reaparelhamento

Inegavelmente tem posição remarcada entre as demais ferrovias do Brasil, a Rede de Viação Férrea Federal Paraná-Santa Catarina. Servindo a dois Estados de onde adotou o nome, estabelece a ligação entre dois importantes sistemas ferroviários — o de São Paulo e o de Rio Grande do Sul. Sua condição geográfica, por

isso, avulta. Aproximando dois enormes centros de atividade industrial, constitui o único meio de comunicação entre os mesmos.

Partindo de Ourinhos, onde entronca a Estrada de Ferro Sorocabana, em São Paulo, a Paraná-Santa Catarina alonga a sua linha tronco para Jaguaraiava, distante cerca de uma centena de quilômetros adiante. Lança daí seu ramal de Paranaipema, que vai ter a Marquês dos Reis e ainda daí o sub-ramal de Artur Bernardes á altura do quilômetro 169 e, continuando para o sul, vai encontrar Ponta Grossa, depois de servir a várias localidades de intensa vida e população numerosa.

Em Ponta Grossa, a Rede de Viação Férrea Federal Paraná-Santa Catarina abre dois braços: um para Curitiba e outro para Marcelino Ramos, na fronteira com o território riograndense.

O Auxílio Oficial A Estrada

No decorrer dos seus anos de utilidade pública, a Rede paranaense tem-se ressentido da falta de maiores recursos para ampliar os serviços. A linha foi crescendo, mas os elementos indispensáveis — materiais rodante e de oficina — não a acompanharam na mesma razão.

Entretanto, agora, o presidente Getúlio Vargas concedeu um auxílio de vinte mil contos de réis anuais e

com esse reforço a administração da ferrovia em apreço pretende realizar uma soma de empreendimentos cuja valia, espalhando-se pela via-permanente e pelo parque de material rodante e de tração, dispensam ser encarecidos.

Assim é que, já foram atacadas e levadas a efeito as obras da variante de São João, ficando concluído o primeiro trecho com o dispêndio de oito mil contos e adiantados os trabalhos nos dois outros trechos restantes; a retificação do ramal de Rio Negro progrediu muito e em breve estará completado o serviço de modo a atender o crescente movimento da ligação Rio Negro-Caxias; ainda na via-permanente foi atacada a retificação de vários quilômetros de linhas entre Itararé e Joaquim Murinho, onde o atual traçado é defeituoso por estar cheio de contra-

rampas e curvas contrárias á técnica.

Há pouco também, a direção da Paraná-Santa Catarina encomendou uma grande partida de trilhos nos Estados Unidos e parte desse material já foi recebido, encontrando-se o resto a caminho do Brasil.

O Serviço Das Pequenas Auto-Motrizes

Tendo em vista os ótimos resultados que apresentaram as pequenas auto-motrizes construídas no Estado do Paraná, aquela via-férrea entregou a uma oficina metalúrgica, em Joinville, a construção e montagem de um lote maior dos referidos veículos, inclusive uma outra de maiores dimensões cujo motor foi adquirido por trezentos contos. No que diz respeito ao material de importação estrangeira o mesmo já se encontra em nossos país e muito breve estarão em tráfego esses mesmos veículos.

A Paraná-Santa Catarina fez construir e montar em Joinville quarenta vagões cobertos e 70 pranchas, realizando, dessa forma, o seu formidável programa de reaparelhamento.

As Construções Que Se Realizam

Além da nova estação construída em Porto União, com todos os requisitos exigidos pela técnica moderna, foram também construídas as oficinas da rua João Negrão, em Curitiba, as quais centralizarão os serviços referentes aos motores de explosão e automóveis dos serviços rodoviários, havendo anexo ás oficinas citadas uma ampla garagem.

Uma outra obra de vulto já foi igualmente iniciada e de grande interesse para a capital do Estado e de necessidade para a Rede, qual seja a do novo viaduto sobre a travessia da rua João Negrão.

Com um auxílio financeiro metódico e do vulto desse que está sendo concedido pelo chefe do governo, a administração da Rede de Viação Férrea Federal Paraná-Santa Catarina espera realizar maior soma de trabalhos que seus serviços estão indicando e que seu próprio tráfego está exigindo, como intermediário que existe entre dois grandes siste-

mas do país, quais os de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

O Carregamento De Mercadorias

Ao longo de suas linhas, pelos serviços que prestam seus trens no intercâmbio da produção, vários núcleos de atividade tem crescido e outros veem surgindo. Carreia-se a mercadoria num crescendo animador e a prova é o aumento do número de vagões despachados por suas diferentes estações no último triênio, conforme registamos: 1939, 89, 996 vagões; 1940, 89,685 e em 1941, 93,699 vagões.

No ano passado, o mês de janeiro bateu o «record» dos despachos, com 8.811 vagões, quando anteriormente o mês de maiores despachos fora o de janeiro de 1939, com 7.883 vagões.

O serviço rodoviário, criado para funcionar como auxiliar do sistema ferroviário, também tem se desenvolvido, bastando dizer que, em 1941, só ele transportou mercadorias pesando cerca de 75.000 toneladas totais.

Pelo exposto, é fácil verificar o surto de desenvolvimento porque passa atualmente a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina que, a despeito de sua pequena extensão quilométrica em relação a numerosas outras do nosso sistema, é uma das mais prósperas.

EDITAL

Estão abertas as inscrições para Aprendizes Marinheiros as quais se encerrarão a 31 de agosto do corrente ano. Informações na Capitania do Porto.

Laguna, 15 de Maio de 1942.

Genuino Leite

Ag. do Cap. dos P.P.

A viação férrea vai suprimir trens

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Alegando falta de lenha, a Viação Férrea acaba de anunciar o suprimento de diversos trens de suas linhas, entre eles o diurno entre esta capital e Santa Maria, que passará a circular apenas tres vezes por semana.

O feijão e a farinha também foram atingidos pela cota de 20 %

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — A obrigatoriedade imposta aos exportadores de banha, de deixarem no Estado, á cota de 20 %, destinada ao consumo público, atinge também o feijão e a farinha de mandioca.

SENHORES COMERCIAANTES!
MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL.
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Libertando os lavradores brasileiros dos seus sofrimentos centenários!

Continuação da 1ª. página))

de outros países. Todo esse serviço será dirigido pela repartição ora existente no Ministério, a cujo cargo estão todas as colonias nacionais. Refiro-me á Divisão

de Terras e Colonização do D. N. P. M.

Seguirá para Itaparica

Indagamos do sr. Apolônio Sales qual seria a extensão desse decreto, relativamente á criação de colonias

em outros pontos do país. De pronto respondeu:

— O decreto-lei que estabelece as normas para esses tipos de colonização é aplicável a todas as regiões do país. Entretanto, como não convem dispersar esforços

vamos concentrar por ora as nossas possibilidades aos casos do São Francisco, cujo numero ainda é cedo para precisar.

Pessoalmente hei de me transportar em breves dias a Itaparica, e depois a Barreiras onde «de visu», poderei colher detalhes mais minuciosos para a conclusão dos planos já em elaboração.

Aplausos e colaboração

Concluindo, disse o ministro da Agricultura:

— O nordeste está vibrando, em face do ato do presidente Vargas, e embora o decreto tenha sido divulgado ante-ontem já ontem me chegavam inúmeras demonstrações de aplausos com expressa recomendação para que eu transmita ao presidente, no proximo despacho, os protestos do mais seguro reconhecimento.

O governo federal conta, para a execução, desde plano

de engrandecimento econômico, com a colaboração decidida de todos os Estados, e uma prova disso é, entre outros, o vivo interesse de Pernambuco e de seu governo em participar resolutamente dos trabalhos; contribuindo com grandes somas e dando um exemplo de alta compreensão dos benefícios que a medida virá trazer ao Brasil, dentro do programa de amparo ao homem e á economia nacionais.

V. S. está construindo?

José Genovés, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Grande procura de ação siderurgicas

RIO, 29 (A. N.) — Foi iniciado ontem, com grande sucesso o lançamento das ações da Companhia Vale do Rio Doce, sendo grande a procura em todos os Bancos e Caixas Econômicas.

Assucar Brasileiro para o Uruguai

RIO 29 (A. N.) — Comunicam de Montevidéu a chegada, ali, de um grande carregamento de assucar, procedente de Recife.

Podem frequentar o «Municipal», sem traje de rigor

RIO, 26 (A. N.) — O prefeito local, atendendo ás dificuldades de transporte, determinou que seja facultativo o traje de rigor, na proxima temporada lirica do Teatro Municipal.

Casa de Saude e Maternidade “S. Sebastião”

Construída em aprazível chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clínico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTSMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos
Ondas curtas, Electricidade médica — Cistoscopia — Uretroscopia — Corrente Galvanica e faradica — Metabolismo basal
Eletrocardiografia

LABORATORIO DE ANALISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. CCSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª E 3ª. CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanencia de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

E' permitido aos doentes terem médico próprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO
TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centelo

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

LIVROS NOVOS

O PAPAGAIO CHINÊS — Romance de Charlie Chan — Earl Derr Biggers — Editora Vecchi — Rio, 1942.

Em «O PAPAGAIO CHINÊS» encontramos bom humor e espírito — bom humor sadio e alegre, e espírito despreocupado. E um lindo enredo, engenhosamente urdido e perfeitamente resolvido.

O deserto da Califórnia, com as suas figueiras do inferno retorcidas, sua vastidão de areias, suas estrelas incrivelmente próximas nas noites profundas, é o cenário de «O PAPAGAIO CHINÊS».

Mas temos rápidas visões de San Francisco e de Hollywood, com «exemplos vivos do que os homens e mulheres bem vestidos podem fazer se não forem cuidadosamente vigiados».

Charlie Chan, o detetive chinês que se deprecia a si próprio, de quem os leitores de «O CAMELO PRETO» devem lembrar-se com prazer, traz um colar de pérolas para o solitário rancho do grande financista P. J. Maden. O papagaio chinês grita na escuridão da noite: «SOCORRO! ASSASSINO! LARGUE ESSE REVOLVER!»

— e desde então, coisas sinistras, engraçadas, imprevisíveis, surpreendentes, cômicas e altamente perturbadoras, começam a acontecer no rancho. Conduzem a um final espetacular.

Versão brasileira, íntegra e escrupulosamente feita pela Sra. Anita Martins de Souza, acaba de ser publicada pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro, valorizada com vistosa capa alegórica de Fantappiè.

Mistério, humorístico e trama novelesca, são combinados com sua destreza pelo célebre autor policial americano Earl Derr Biggers, e isso sem dúvida deu lugar ao êxito extraordinário que a famosa série «Os romances de Charlie Chan» está alcançando no Brasil, como antes já alcançara em todo o mundo.

«OS IRMÃOS CORSOS» — Alexandre Dumas — Editora Vecchi — Rio de Janeiro, 1942.

Luiz e Luciano, os irmãos corsos nasceram unidos de um lado, e a Ciência teve de separá-los. Porém de tal modo repercutiu em um, inclusive a grande distância, o que sucedia ao outro, que isso fazia pensar que suas almas não se haviam separado com seus corpos.

O pressentimento mantém vigilante Luciano, o moço rebelde a abandonar a Córsega natal, enquanto Luiz, atraído pelos cantos da sireia de Paris, triunfa e se diverte na grande capital, goza e ama.

A Córsega, terra bravia, cujos filhos guardam no coração a firmeza dos rochedos insulares, Meca da Vingança, paraíso do ódio onde as palavras «perdão» e «olvido» jamais brotaram dos lábios de seus habitantes, é descrita neste romance com aquela força e calor insuperáveis que fizeram de Alexandre Dumas o primeiro romancista de seu tempo.

O gênio de Dumas resplandece em «OS IRMÃOS CORSOS», infundindo vida intensa a suas personagens, cujas paixões e anelos nos comovem como se nossos fossem.

«OS IRMÃOS CORSOS» por seu enredo originalíssimo, pelo rumor de beijos e o entrecocar de espadas que ressoam através de suas páginas, cativou Douglas Fairbanks Junior, que pediu à «United Artists» o filme. Douglas presentiu alcançar com «OS IRMÃOS CORSOS» seu mais retumbante sucesso de artista mirrado pela fama. E essa película, disputada nos Estados Unidos como a maior produção de 1941, é o grande acontecimento da presente temporada cinematográfica brasileira.

A Editora Vecchi acaba de dar-nos correta e fidedigna versão desta obra prima de Alexandre Dumas. Trata-se de uma edição esmeradamente apresentada, enriquecida com bela capa alegórica.

Nomeação

Pelo dec. 2.691, de 23 do corrente, foi promovido por antiguidade o sr. dr. Agenor Viana Carneiro, juiz de Direito da Comarca de Urussanga, 1.ª. entrância, para idêntico cargo na Comarca de Biguaçu de 2.ª. entrância.

As crianças do Brasil vão mandar rezar missa

RIO, 29 (A. N.) — As crianças de todo o Brasil, vão mandar rezar missas campais, em ação de graças pelo restabelecimento do Presidente Getúlio Vargas.

Excursionam por Laguna alunos da Escola Nacional de Engenharia

Em visita às minas carboníferas do sul do Estado, passaram por Laguna, acompanhados do dr. Estanislau L. Bousquet, estudantes da Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro.

Os engenheiros foram recebidos pelos srs. prefeito Giocondo Tasso, dr. Haroldo Cintra e outros. Pela prefeitura municipal foi oferecido aos doutorandos um almoço no Paraíso Hotel. A caravana é composta do professor, dr. Estanislau L. Bousquet, senhorita Conceição Luciano do Amaral Campos, Conceição M. Soares, Edmar J. Gepps, Ivo B. Vilela, Francisco P. Graef, Eurico Guimarães, Carlo Caronese, Jerônimo D. Machado, Salvador Calvente Filho, Haroldo Frontin Werneck, Hamilton Erikson Oliveira, Mario de Oliveira Castro, Domingos Braga, Frank Schaeffer e Cornelo Monpila Campos.

Picado a três mil metros de altura

A cobra penetrou na carlinga do avião

Em algum lugar da Austrália, 28 (U. P.) — Robert Vaught, o piloto norte-americano picado por uma serpente quando voava a três mil metros de altura, recuperou a saúde e se reintegrou na sua esquadilha.

Acredita-se que a serpente penetrou ou caiu na carlinga do avião, de uma árvore, quando este se encontrava estacionado a um canto do aeródromo.

Depois de ter sido mordido, o piloto arrojou o reptil fóra do aparelho e desceu à terra, onde aplicou certa porção de barro sobre o ferimento.

No dia seguinte, embora tivesse a perna inchada e não pudesse movê-la, conseguiu alçar vôo novamente e dirigir-se até sua base.

Declaração Amorosa de um Gramático

Senhora: Se ainda não lhe fizeram nenhuma proposição para a conjugação, permita-me que lance essa interjeição: O meu amor! Não posso deixar de manifestar-lhe pelo meu verbo o desejo de que o meu pronome venha a, ser um seu adjetivo, pois, no positivo lhe declaro que me considere como comparativo ou superlativo, que concorda comigo em todos os modos e tempo. Espero que não

Tentaram matar o juiz criminal de Niterói

FR NITEROI, 28 (D. T.) — Em sua fazenda em Campos, denominada «Benzamor», o sr. Gastão de Castro Pache Faria, Juiz criminal de Niterói, discutindo com um empregado Olivio Manuel Ribeiro, e a esposa deste, Jurema Rosa, foi pelos mesmos atacado a navalha, so-

frendo ferimentos no pescoço e no nariz, ferimentos estes de natureza grave e deformante.

Os agressores foram presos em flagrante, estando o magistrado recolhido a Beneficência Portuguesa de Campos.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Willy Gruner; o sr. Herculano Antunes, de Tubarão; a exma. sra. d. Angelica Colaço, de Tubarão.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Nininha Bessa, esposa do sr. Otavio Bessa, gerente do Banco Nacional do Comércio; o jovem Olindo, filho do sr. Inacio Mendes, do Nucleo 13 de Maio; Leci Silva, filho do sr. Pedro J. da Silva; Ivens, filho do sr. João Soares de Carvalho, Malmir, filho do sr. Manuel Martins Domiciano; Benicio, filho do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo; o sr. Afonso Gelsa, de Tubarão.

DIA 4 o sr. Otavio Bessa; o sr. Francelicio Nacif de Freitas; o sr. Francisco Medeiros; Willy Bencourt de Sousa, filho do sr. Genesio de Souza, de Aratingá; a exma. sra. d. Iracema Freitas, esposa do sr. Fanôr Freitas de Tubarão; a senhorita Maria Teixeira, filha do sr. C. o Teixeira, de Florianópolis.

DIA 5, o dr. Ivo de Aquino Secretário do Interior e Justiça; a senhorita Jurema Cavallazzi, de Florianópolis; a

exma. sra. d. Ana da Silva Kuhn; o sr. Armando Carvalho de Tubarão, o sr. Domingos José Carvalho o sr. Manoel Martinho Rocha de Hercilio Luz, Araranguá.

DIA 6, o sr. farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; a senhorita Valdira, filha do sr. Manoel Aguiar Borges; a exma. viúva Santa Aquino, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Isabel M. Lisboa a senhorita Marina Batista, filha do sr. João Batista de Jesus, da Figueira.

DIA 7, o sr. Leopoldo Roussena Antonio filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; a senhorita Olguinha Burigo, filha do sr. Angelo Burigo de Nova Treviso.

DIA 8 a exma. sra. d. Lilita S. Bento, esposa do sr. Pompilio Bento a exma. sra. d. Maria Bessa Teixeira esposa do sr. Heitor Teixeira; o dr. Davi Ferreira Lima Procurador Fiscal do Estado o sr. José Ciriaco de Sousa Costa, de São José; a exma. sra. d. Irene Zapeini Coelho de Tubarão; a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Patricio D. Alves.

Leiam «Correio do Sul»

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Valdeir, dileta filha do sr. Manoel Aguiar Borges, e o sr. Ataliba Rolin Filho.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se, em Florianópolis terça-feira passada, o enlace matrimonial da senhorita Judite Baião, filha do sr. João Baião e de sua exma. esposa, d. Herondina Schimtd Baião, com o sr. Wilson Bom, oficial da Marinha Mercante.

* * *

VIAJANTES

Ticho Brahe Fernandes

Acompanhado de sua exma. família seguiu para Florianópolis o sr. Ticho Brahe Fernandes recentemente nomeado oficial administrativo da classe H e que aqui exerceu vários meses as funções de Agente Fiscal da mesa de Rendas.

* * *

José Cordeiro

Chegou a esta cidade o sr. José Cordeiro, jornalista e Inspetor das Municipalidades.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Palace

A historia de homens fortes e destemidos, chocando-se em combates tremendos para a defesa de u'a mulher. Frank Lloyd agita a lenda da conquista de um imperio! A acidentada viagem da

OS AMERICANOS AMAM A LEITURA

O público norte-americano é um dos que mais lê, gastando anualmente cerca de 3 milhões e 600 mil contos na aquisição de livros.

ESPORTES

LAMEGO versus ATLETICO

É esperada com grande ansiedade pelos esportistas locais a pugna que se efetuará hoje entre o Imbituba Atlético Club e o Almirante Lamego, no estadio deste. Ambos os quadros esforçar-se-ão para conseguir a palma da vitória.

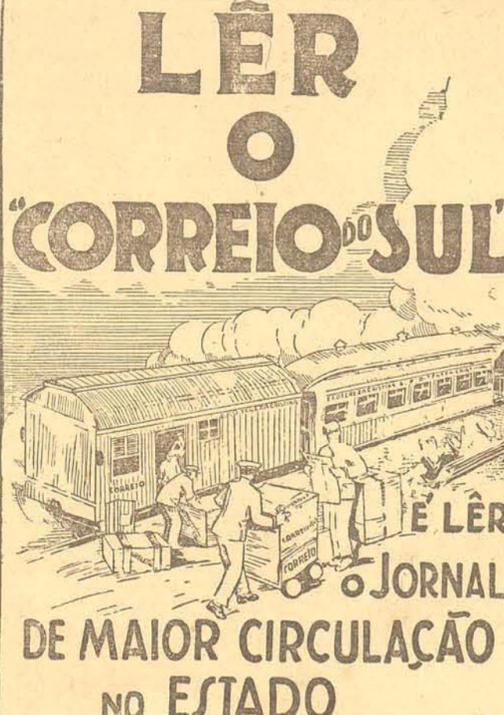
Festas promovidas pelos exatores federais

RIO, 28 (A. N.) — Realizar-se-ão nos primeiros dias do proximo mês de agosto, patrióticas festividades promovidas pelos exatores federais de todos os Estados, em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas.

Como não é possível que se reúna no mesmo local, resolveu-se que em cada município do país, que tenha Coletoria Federal, seja rezada missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

Haverá, pois, 1.234 missas sendo que na noite do mesmo dia, igual número de reuniões cívicas de solidariedade e aplauso ao Chefe da Nação por sua energia política internacional.

LÊR
O
"CORREIO DO SUL"
E LÊR
O JORNAL
DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO



COMER BANANAS E' GANHAR SAUDE

Os ultimos exames cientificamente realizados nos Estados Unidos, provaram:

1. A banana é uma boa fonte de calorías, contém porção de sólidos, e menos água do que outras frutas frescas.

2. Graças á grande quantidade de açúcar facilmente assimilável que contém, proporciona energia que o organismo póde aproveitar, constituindo portanto um meio excelente de repôr-se da fadiga causada pelo esforço físico.

3. Devido ao baixo teor em proteina na polpa fresca, a banana serve para aumentar as calorías na alimentação, sem necessidade de aumentar ao mesmo tempo o consumo de proteínas, que é de grande valor na dieta dos nefríticos.

4. Os hidratos de carbono da banana não só se absorvem facilmente, mas também são bem tolerados pelos doentes de febre aptosa e os meninos que sofrem de doenças intestinais. Nestes casos, a banana serve em grande parte para corrigir a doença.

5. A banana tem a propriedade de estimular a atividade intestinal dos tipos gran positivos acidúricos e de combater o desenvolvimento das diversas formas de colite. A essa propriedade póde em parte ser devido o valor da banana como reguladora da função gastro-intestinal. A sua ação

com laxativo suave] nota-se no seu efeito sobre o volume das defecações.

6. A banana proporciona quantidades apreciáveis dos seguintes minerais: calcio, magnésio, fosforo, enxofre, ferro e cobre, como se prova pelo seu efeito no metabolismo mineral.

7. Produz reação alcalina e tem a propriedade, de corrigir a acidez ou hiperclórdia, proveniente dos alimentos de reação ácida.

8. Tem a propriedade de aumentar a assimilação da cal, que, como é sabido, é elemento importante na formação dos ossos e dos dentes.

9. É uma fonte excelente de vitamina A, que serve para prevenir as infeções.

10. É uma boa fonte das vitaminas B. e G.

11. É um excelente anti-escorbútico. Seu conteúdo em vitamina C é elevado. o bastante (seis unidades por onça) para atuar como anti-escorbútico nas crianças.

12. A banana com leite forma um alimento quasi completo. Fornece vitaminas anti-escorbúticas e outras, e ao mesmo tempo fornece açúcar que falta ao leite.

13. Em estado de quasi maturidade (amarela) é completamente digestiva si mastigada devidamente. Em estado de completa maturidade digere-se mastigada levemente, e é tolerada pelos meninos muito novos, as pessoas fracas e os velhos.

A INFLUENCIA DA MUSICA

Um egrônimo norte-americano, Jorge Tartler, acaba de publicar um estudo no qual assegura que as vacas são muito sensíveis á música, e que as impressões musicais estimulam nelas a secreção em 20%, melhorando também a qualidade do leite.

Correio do Sul Inventor das Estradas de Ferro

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 2 de Agosto de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 551

FRANCAMENTE...

(Conclusão da 1ª página)

— Como? O irmão advinha?
— Não advinho. Advinhar é proibido. Sou apenas psicólogo. Aliás, todos aqui somos psicólogos. Não ha outro jeito...
— ... e como psicólogo, reconheceu em mim uma «ave de arribação».
— Não, meu amigo ave de arribação são os parasiti-

A origem da palavra Baioneta

A palavra baioneta tem sua origem no nome da cidade da Bayonne, na França, onde viveu o inventor dessa arma.

MONOGRAFIA DO RIO DO SUL

Recebemos do dr. Virgilio Gualberto, Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística, a monografia do município do Rio do Sul. Foi o folheto elaborado pelo engenheiro Vitor Peluso

tas que em nosso estremecido Brasil arribam, no intuito de nos sugar o ultimo alento das forças economicas, contaminando-nos com suas idéas exóticas e separando-nos por classes, por castas, religiões e inumeras concepções desmedidas.
— Muito bem. Admiro quem fala assim. Mesmo morto para a maioria dos vivos, o irmão demonstra um valor patriótico que muita gente viva não tem.
— Ah! Isso é verdade. Muitos porque ha pouco tempo vestiam a camisa carnavalesca, e saiam por aí afóra se intitulado o esperado Messias, ficam hoje acovardados de proclamarem a sua repulsa pelo crêdo, descrentes de não serem apoiados nem acreditados. Outros...
— Chega, irmão. Brêve estaremos todos unidos e

personificados num só ideal: a grandeza e integridade...
— Do Brasil! Perfeitamente. Isso, até nós os mortos desejamos. Mas... voltamos ao que nos interessa; então veio nos visitar, não?
— Vim não só visita-los como ouvi-los também, muito embora já existisse quem ouvisse estrelas...
— Não faça b a u e. Ouvir estrelas é humanamente impossível, porém, ouvir o mortos, á uma cousa que o amigo agora mesmo está fazendo. Só não escutam os nossos gemidos, aqueles que por fanatismo, preconceitos ou conciencia, não nos querem escutar.
— Felizmente, vim e estou aqui para esse fim, ouvi-los.
— Isso é quasi um heroísmo do amigo; pois, Laguna é bem alegre. E a alegria é um tonico da vida. Enquanto a tristeza...
— A tristeza dá alma ao artista, seja ele poeta, pintor ou musico; para mim, que não sou na vida coisa nenhuma, inspiro-me na realidade, porque sinto na alegria a fantasia efêmera da vida, enquanto a tristeza é concretização de tudo que passa ou realizamos.

Os arranha céus do Brasil são melhores que muitos dos Estados Unidos

RIO 25 (Agencia Argus) — Em entrevista concedida a «O GLOBO», vespertino desta capital, o senhor Philip Lippincott Goodwin, famoso arquiteto norte americano, declarou que os arranha céus construidos no Brasil são melhores que a maioria dos existentes nos Estados Unidos.

Para a Usina Siderúrgica do Brasil

Vários milhões de dólares em equipamentos elétricos

SCHENECTADY, New York (A. P.) — Foram encomendados, na International General Electric Company, equipamentos elétricos no valor de vários milhões de dólares para a usina siderúrgica do Brasil — a maior e a mais moderna da América do Sul. Essa informação foi fornecida pelo major Carlos Berenhauser Junior, engenheiro elétrico, membro da Comissão de Compras do Brasil atualmente nos Estados Unidos. A nova usina

— E'; mas, nem todos pensam assim.
— Desculpe-me a franqueza; acho-o, porém, um pouco pessimista.
— Errou no seu julgamento. Não sou pessimista, nunca o fui. Tenho é opinião e exponho-a claramente sem subterfugios. Queres uma prova? Quantos clubes de dança existem em Laguna? Quantos clubes de futebol? Quantas outras sociedade congêneres?
— ?...
— Ha alguma sociedade para zelar pelos mortos?
— Os Centro Espiritistas pelo menos...
— Os Centros zelam por nós, não resta dúvida.
— Por nós? Ah! sim, pelos mortos...
— Não, você está confuso; eles zelam pelos vivos também. Aos mortos ou desencarnados, eles distribuem humildes particulas de luz para livrar-nos das trevas e das tentações, e aos vivos ensinam a viver uma vida feliz, sem ilusões funestas, amando uns aos outros. Mas, deixemos isso e vamos ao caso. Ha porventura um clube, sociedade ou grupo que tenha por fim cuidar dos cemiterios?...
— Que eu saiba, não. Porém, quero crer que esse zelo ou cuidado seja atribuição da Prefeitura.
— Qual Prefeitura, qual nada! Isso deve ser iniciativa particular. O erro do brasileiro é esse. Tudo é com o governo. Se morre um animal na porta, ele não tira e nem providencia tirar; pôde apodrecer e exalar cheiro insuportavel; quem deve e tem de tirar são as autoridades. Se o capim cresce na rua, sôbe o passeio e entra de casa a dentro, ele não capina e nem paga um sem trabalho para capinar; pôde subir de parede acima, tomar-se um foco de mosquitos, ninhos de cobra, etc.; são as autorida-

des que têm de mandar capinar. E assim por diante. Sempre as autoridades têm que estar na vanguarda, como se não houvesse outras coisas a fazer, nem outros problemas mais importantes a resolver.
E' uma lástima esse vicio hereditario em nosso povo.
— Mas, irmão, o povo contribui com os impostos e os impostos são especificados.
— Que têm os impostos com a falta de contribuição espontanea da coletividade? Deixe-se arrecadar os impostos, faça-se com ele o fundo de reserva economica, deixe-se amontoar as barras de ouro no Tesouro. Si não precisar gastar hoje, gastar-se-á amanhã; não precisando, gasta-se e tem-se para gastar nos imprevistos. Os imprevistos, meu amigo, atualmente são dolorosissimos. Lamento profundamente, mas isso de tudo depender das autoridades, é um absurdo, é uma coisa detestavel, nós já não somos tão jovens, temos quatrocentos e quarenta e dois nos ombros, é preciso e torna-se necessário sermos mais abnegados.
— Então...
— Então, meu amigo, diga aos vivos que neste cemiterio têm parentes, amigos e conhecidos, que venham ou mandem dar um geito nisto aqui; que não esperem tudo da Prefeitura, pois, é inegavel que ela tem muita coisa a realizar de mais importancia e utilidade para os vivos. Organizem pois, a proteção aos mortos, enquanto estão vivos, porque do contrario vão ficar nessa mesma lástima. E mesmo que isso aqui deva estar ombro a ombro com a civilização e o progresso da cidade...

O cepe da noite aproximava-se sorrateiramente de Laguna. As luzes, como pirilampagos, corriam em volta da cidade. Ao despedir-me pesaroso e impressionado pelo que acabava de ouvir daquele morto, fui convidado gentilmente para ficar, ao que respondi sorrindo: — brêve meu irmão, por enquanto isto aqui é inconveniente...
Já um pouco afastado daquele lugar, senti um movimento no matagal, não sei se era o morto que me acentava adeus ou se era a brisa vespertina que balançava os galhos dos arvo edos.

(C. E. C.)
De 1781 a 1848 viveu George Stephenson, o inventor da locomotiva e das es-

tradas de ferro. Quando apresentou ao Parlamento inglês a proposta de permissão para apresentar a primeira locomotiva que deveria correr á terrivel velocidade de 10 quilometros horarios, foi taxado de louco pelos Membros do Congresso os quais afirmavam que as caldeiras explodiriam; as faiscas destruiriam as colheitas; os que usavam cavalos ficariam aruinados; o ferro seria esgotado do solo e, o pior de tudo, as máquinas saltariam dos trilhos. Um dos parlamentares inquiriu Stephen son: «suponhamos que uma locomotiva corra a «terrivel» velocidade de dez quilome-

tros por hora e uma vaca esteja em seu caminho». Não seria uma circunstancia grave? — Sim! respondeu Stephenson sorrindo. O sr. está certo. Seria uma circunstancia muito grave... para a vaca!

DESPEDIDAS

João S. Ribeiro, senhor e filhos, transferindo sua residencia de Imbituba para a cidade de Campo Alegre, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o fazem por este meio, oferecendo sua residencia naquela cidade.

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

O ensino pré-militar nas escolas primarias e secundarias

O secretario geral de Educação e Cultura, coronel Jonas Corrêa, autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, determinou ao Departamento de Educação Nacionalista que faça cumprir os

dispositivos legais que estabelecem a preparação pre-militar nos estabelecimentos de ensino primario e secundario como um dos fundamentos da organização da Juventude Brasileira.

Sociedade Carboniteira Próspera S. A.

CRESCIUMA
EDITAL PARA INTEGRALIZAÇÃO DE AÇÕES

Convidam-se os senhores acionistas para efetuarem, na sede social, á rua Conselheiro João Zaneta, sem numero, o pagamento de nova entrada de capital de 10% (dez por cento) sobre o valor nominal de suas ações, dentro em o prazo de quinze dias, a contar de 10/7/1942 e a terminar em 25 de julho de 1942, bem assim para integralizar o restante das ações na base de 70% (setenta por cento) sobre o valor nominal de 500\$000 por cada uma, e cujo pagamento desta ultima entrada deverá ter lugar no prazo de 30 (trinta) dias a contar de 10/7/1942 ou seja até o dia 9 de agosto do ano em curso, sob pena de ficarem constituídos em mora, tudo de acordo com as assembléias gerais extraordinarias de 16/8/1941 e 25/10/41, que deliberaram sobre o aumento de capital de 2.500.000\$000 para 4.500.000\$000.

Cresciuma, 9 de julho de 1942.

(ass.) Irineu Bornhausen — Diretor Presidente
Jorge da Cunha Carneiro — Diretor Gerente

Repatriamento de todos os brasileiros em idade militar

O ministro Osvaldo Aranha recebeu do seu colega da pasta da Guerra um aviso solicitando as necessarias providencias para que seja facilitado aos brasileiros em idade militar, residentes em Portugal, o seu regresso ao Brasil. Nesse aviso, o ministro Gaspar Dutra declarou que alguns brasileiros nas condições acima vivem ao desam-

paro em Portugal, acrescentando que esses nossos patrios, em sua maioria, estão alistados nos nossos consulados e aguardam seu chamamento ás fileiras do Exército. Seria, pois, de interesse repatriá-los — conclue o aviso — não só em virtude das condições especificadas, mas também como medida de elementar proteção que lhes devemos.

Valioso donativo da exma. viuva Henrique Lage para os escolares de Imbituba

O Departamento de Educação recebeu o seguinte telegrama:

IMBITUBA, 10 — Comunico com muita satisfação e levo ao conhecimento de V. S. que 590 alunos deste educandário foram beneficiados pela exma. senhora d.

Gabriela Besanzoni Lage com agasalho de inverno, recebendo cada um uma capa tipo colegial. Em regozijo realizou-se á oportunamente uma festinha em homenagem á grande benemerita. Cordiais saudações. Carmem Seára, diretora do Grupo Escolar «Henrique Lage».

Lavando-se com o sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

